

Hugo Nigro Mazzilli

São Paulo, 24 de maio de 2013.

Senhor Diretor da Escola:

Na condição de representante da comunidade junto à Congregação do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional — Escola Superior do Ministério Público (CEAF-ESMP), apresentei em 9 de agosto de 2012 a Vossa Excelência a proposta de realização do I Ciclo de Estudos “Ministério Público e coletividade”, voltado a melhor difundir, entre os formadores de opinião, o papel do Ministério Público moderno em face da sociedade, à qual, como instituição, ele serve. Fundamentei a sugestão na estreita ligação não só entre o Ministério Público a coletividade, como entre a Escola Superior e a prestação de serviços especializados à comunidade (arts. 2º, VII, e 12, VI, do Regimento Interno, aprovado nas reuniões do Conselho do CEAF-ESMP de 10/08/00, 20/10/00 e 18/12/00).

Acolhida por Vossa Excelência, a proposta foi implementada, uma vez que cabe ao CEAF-ESMP contribuir para o desenvolvimento cultural e social da comunidade, por intermédio de cursos e palestras, em termos de ensino e pesquisa (art. 7º do Regimento Interno), para difusão de conhecimentos e técnicas que elevem os padrões da cultura e eficiência da comunidade (art. 37 do Regimento Interno).

O Ciclo foi aberto à coletividade, deferida a coordenação acadêmica do proponente. Com a carga horária de 27 horas-aula, contou com 9 aulas presenciais, acompanhamento por meio da plataforma *moodle* – EAD (espaço virtual para postagem de materiais e discussões entre os participantes), realizando-se no período de 15 de março a 24 de maio de 2013, com a seguinte programação:

- 15-03-2013 – Abertura do Curso pelo Dr. Mário Luiz Sarrubbo, Diretor do CEAF-ESMP, seguido da aula inaugural “O Ministério Público e a Sociedade”, tendo como palestrante o Dr. Márcio Fernando Elias Rosa, DD. Procurador-Geral de Justiça.

Hugo Nigro Mazzilli

- 22/03/2013 – aula “O processo de construção do atual perfil constitucional do Ministério Público”, tendo como palestrante o Dr. Walter Paulo Sabella, Procurador de Justiça.
- 05/04/2013 – aula “O Ministério Público e a Democracia”, tendo como palestrante o Dr. Hugo Nigro Mazzilli, Procurador de Justiça aposentado.
- 12/04/2013 – aula “O Ministério Público e a Segurança Pública — 1ª parte”, tendo como palestrante o Dr. Arnaldo Hossepian Salles de Lima Junior, Subprocurador-Geral de Justiça de Relações Externas.
- 19/04/2013 – aula “Atuação do Ministério Público na Área Criminal”, tendo como palestrante o Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes, Promotor de Justiça.
- 26/04/2013 – aula “Atuação do Ministério Público na Área dos Interesses Difusos e Coletivos”, tendo como palestrante o Dr. Wallace Paiva Martins Junior, Promotor de Justiça.
- 10/05/2013 – aula “Investigações independentes pelo Ministério Público”, tendo como palestrantes, na sua 1ª parte (área criminal), o Dr. Arthur Pinto de Lemos Junior, Promotor de Justiça, e na sua 2ª parte (área da improbidade administrativa) o Dr. Marcelo Duarte Daneluzzi, Promotor de Justiça.
- 17/05/2013 – aula “O relacionamento do Ministério Público com as Organizações não Governamentais”, tendo como palestrante o Dr. Eduardo Ferreira Valério, Promotor de Justiça.
- 24/05/2013 – aula “O Ministério Público e a Segurança Pública – 2ª parte”, tendo como palestrante o Dr. Valter Foletto Santin, Promotor de Justiça, seguido de encerramento do Ciclo, com relatório apresentado pelo Dr. Hugo Nigro Mazzilli, Procurador de Justiça aposentado.

Cumprindo-nos hoje apresentar o relatório do I Ciclo de Estudos O Ministério Público e a coletividade, registramos em síntese o seguinte:

a) verificou-se a presença não só de pessoas de formação jurídica, ainda que não necessariamente ligadas às funções do Ministério Público, como também de pessoas ligadas a entidades não governamentais, denotando intenso interesse e participação nos debates. O perfil dos alunos do Curso, conforme dados coletados pela administração do Curso, incluiu: 1 Administrador; 32 Advogados; 3 Alunos da Pós-graduação; 2 Bacharéis

Hugo Nigro Mazzilli

em Direito; 1 Conciliador; 4 Estudantes de Direito; 2 Estagiários; 11 membros do MPSP; 1 membro do MP de outro Estado; 5 de outras categorias; 1 Procurador do Município; 2 Psicólogos; 5 representantes de ONGs; 12 servidores do MPSP.

b) o ciclo difundiu não só o papel da Escola na comunidade, como, em especial, o papel do próprio Ministério Público na sociedade, contribuindo, assim, para estimular a consciência social sobre em que consiste o trabalho do Ministério Público e da Escola.

Creemos que as finalidades primordiais do Ciclo foram alcançadas, o que tanto mais importante é quando se sabe que o fundamento e o destino da sua atuação institucional são justamente servir o interesse público. Somente com o reconhecimento social e com o conseqüente apoio da coletividade é que o Ministério Público conservará ou ampliará suas garantias, instrumentos e formas de atuação. Nesse caso, o benefício é comum: seja para a coletividade, ao ser mais bem informada sobre os trabalhos de quem é destinado a servi-la, seja para a instituição do Ministério Público e para a Escola, cujo fundamento de legitimidade é o próprio trabalho que desenvolvem.

Tal foi o interesse demonstrado nas palestras, que tomo a liberdade de sugerir à Direção do CEAF-ESMP:

a) a partir das gravações já efetuadas das palestras, considere a possibilidade de mandar proceder à digitação do texto, para revisão dos palestrantes e eventual publicação em obra da Escola, para melhor difusão de seu importante conteúdo;

b) considere a possibilidade de repetir em ocasiões futuras o Ciclo (na Capital ou interior), com os mesmos ou novos temas e palestrantes, para melhor atingir as finalidades a que se propõe a ideia original.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência meus protestos de consideração e apreço,

HUGO NIGRO MAZZILLI

À Sua Excelência, o Sr.

Doutor **MÁRIO LUIZ SARRUBBO**,

DD. Diretor do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Institucional —

Escola Superior do Ministério Público de São Paulo